

Guerreando pela Minha Família

Texto base: Gênesis 13:11-20.

A família tem sido alvo de guerras constantes: guerra moral, cultural, religiosa, de valores. Cada um, dentro da sua própria casa, decidiu andar pelo seu próprio caminho, pelo seu próprio coração, por aquilo que lhe era agradável e parecia muito belo, harmonioso, lucrativo aos seus próprios olhos, assim como aconteceu com Ló, sobrinho de Abraão.

1) Quem é responsável por aquilo que acontece em nossa família?

No texto lido vemos o pai Abraão sendo responsável pelo sobrinho Ló até que este resolveu sair debaixo de sua cobertura. Quando saímos da cobertura familiar, abrimos legalidade no plano espiritual para que o inimigo venha agir. Quando andamos no caminho do Senhor, Ele se responsabiliza por nós. Quando andamos pelo nosso próprio caminho, somos responsáveis pelo que venha a acontecer conosco. Não foi Deus quem criou os problemas que enfrentamos. Nós mesmos é que entramos no nosso próprio caminho, andando segundo a nossa própria carne. Estas escolhas nos tiraram da proteção e nos levaram a ter perdas gradativas e a colher os frutos dessa escolha. Os pastores de Ló criavam guerras e desentendimentos constantes com os pastores de Abraão. Assim, apesar de serem parentes, Abraão teve que mandar o sobrinho escolher um lugar e ir embora. Ló acabou tendo um futuro comprometido, mas tudo começou com uma briguinha. Quem sabe alguém da família diz; é só uma briguinha de nada, eu falei só o que eu pensava. As muitas brigas no lar são indícios de um futuro turbulento. Para o bem do nosso futuro precisamos urgentemente deixar de lado o espírito de rixas e brigas familiares.

2) O preço de nossas escolhas.

Ló escolheu uma rota de colisão e ambicionou um lugar de pecado. Abraão escolheu ficar no lugar oposto ao dele. Ló fez uma escolha segundo os seus olhos, porque viu que as campinas do Jordão pareciam férteis, prósperas, e estendeu suas tendas desde as campinas do Jordão até Sodoma e Gomorra, a terra da perdição. As de Abraão se estenderam de Manre, em Hebrom, por toda Canaã, a terra que Deus lhe prometeu.

Vejam que diferença! A rota de Ló leva ao pecado; a de Abraão, à santidade. Assim como a escolha de Ló parecia ser próspera e acabou levando-o a uma cidade que não muito tempo depois foi destruída por causa do pecado, o fruto da nossa escolha pode nos levar à destruição.

Sodoma significa, literalmente, sede do pecado. Era o lugar da idolatria, da feitiçaria, da imoralidade. O lugar que Ló escolheu para morar com a família foi o mais tenebroso que existia na terra. E até para sair de lá com a família, sob uma ordem divina, eles demoraram (Gênesis 19:16). Os anjos tiveram que puxar Ló e sua família para fora da cidade. Quando saíram, a esposa olhou para trás, para o passado, e virou uma estátua de sal. A última menção, no Antigo Testamento, sobre Ló, diz que sua moradia era uma caverna e sua geração foi fruto de um incesto. Abraão, ao contrário, aumentava em prosperidade e levantou gerações de prosperidade.

Anule toda síndrome de Ló da sua vida, e abrace a herança de Abraão. Corte agora mesmo as ramificações de Ló, desvie-se da rota de Sodoma, do pecado, da destruição e guie-se pelo caminho do pai da fé. Estenda seu acampamento para a terra que Deus lhe prometeu, para a santidade, para a adoração ao Senhor.

3) Qual é o futuro que você quer para sua família?

Para onde você quer estender sua tenda? Corremos o risco de gerar inimigos dentro de nossa própria casa, mediante os territórios por onde nossos filhos andam e mediante o testemunho que eles vêem em nós. Somos responsáveis pela formação dos nossos filhos e por apresentá-los a Deus, porque eles não são nossos, são herança e galardão do Senhor. Salmos 127:3 Herança do SENHOR são os filhos; o fruto do ventre, seu galardão. Alguns usam a falta de tempo como desculpa para não cuidar da família. Crie esse tempo.

4) Um exemplo de pai. Abraão, um estrategista familiar. Abraão e Ló estavam distantes, mas Abraão sabia que tinham o mesmo sangue e uma ligação familiar. Estavam separados no sentido físico, e ainda que Ló estivesse longe, corria nas suas veias a fé do Tio/pai Abraão. Em Gênesis 14:12-13, Ló foi apanhado e preso; os reis levaram-no como escravo. Então Abraão e cento e dezoito homens dentre seus empregados, saíram para salvá-lo. Ainda que um membro da nossa família não esteja no caminho do Senhor, devemos fazer guerra para que ele entre nesse caminho e seja salvo. Assim como Abraão, nós precisamos estar sensíveis as necessidades de nossos familiares. Apesar da distância, o pai Abraão se apercebeu dos problemas que seu sobrinho/filho estava passando e traçou estratégia de guerra para salvá-lo. Muitos dos problemas em sua família você resolveria com guerra espiritual, com oração.

Conclusão. Deus dará um coração novo para a família, porque, se a família vai bem, nada vai mal; se a família vai mal, nada vai bem. Como vai a sua família? Se estiver bem, vai ficar melhor. Se estiver mal, vai ficar bem. O inimigo não vai roubar sua herança. Não fique omissivo, nada é maior do que a promessa de Deus. Entre em guerra pela sua família! Procure fazer as escolhas certas! Deus seja com tua família.